



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

OITAVO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI E O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM-OS, NA FORMA ABAIXO.

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI**, com sede no Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.132.745/0001-00, neste ato representada por seu titular, Excelentíssima Sra. Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, **LUCIANA BARBOSA DE OLIVEIRA SANTOS**, nomeada pelo Decreto Presidencial de 01 de janeiro de 2023, publicado no Diário Oficial da União, Edição Especial, Seção 2, página 1, de 01 de janeiro de 2023 doravante denominado simplesmente **ÓRGÃO SUPERVISOR**; e o **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ - IDSM**, Organização Social qualificada pelo Decreto Presidencial de 4 de junho de 1999, publicado no Diário Oficial da União em 7 de junho de 1999, com sede à Estrada do Bexiga 2.584, Bairro Fonte Boa, Tefé-AM, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.119.820/0001-95, doravante denominado IDSM-OS, neste ato representado por seu Diretor Geral, **JOÃO VALSECCHI DO AMARAL**, empossado como Diretor-geral do IDSM para o período de 2022 a 2026, conforme deliberado pelo Conselho de Administração do IDSM em sua 87ª Reunião Ordinária, de acordo com Ata R1-1.908, de 10 de Agosto de 2022, Cartório do 2º Ofício, Tefé-AM, com fundamento no disposto pela Lei Nº 9.637, de 15 de maio de 1998.

Resolvem firmar o presente **TERMO ADITIVO** ao **CONTRATO DE GESTÃO** celebrado entre as presentes partes em 20 de abril de 2021, o que fazem mediante as condições constantes das cláusulas que a seguir se outorgam e aceitam, mutuamente, nos seguintes termos:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade repassar recursos financeiros ao IDSM-OS, referente ao exercício de 2023, para a continuidade do fomento das atividades, ações, programas e projetos conduzidos pela ORGANIZAÇÃO SOCIAL voltadas à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à extensão nas áreas de relevante interesse ambiental com manejo participativo, em consonância com os objetivos estratégicos fixados na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão celebrado entre as partes.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Integra o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Programa de Trabalho assim compreendido como:

- I - ANEXO I – Plano de ação - Projeto “Tecnologias Sociais Sustentáveis na Amazônia Central: Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Regional”
- II - ANEXO II – Cronograma de Desembolso; e
- III - Anexo III – Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho (QIM), com sua respectiva memória técnica.

CLÁUSULA SEGUNDA: DOS RECURSOS FINANCEIROS

O ÓRGÃO SUPERVISOR repassará ao IDSM, no exercício de 2023, recursos financeiros no montante de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), conforme Plano de Ação (Anexo I), à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2204.212H.0001 – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) – Plano Orçamentário 0002 - Pesquisa e Desenvolvimento em Florestas Alagadas e Não-Alagadas da Amazônia no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - IDSM - OS conforme Nota de Empenho - 2023NE000373.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no Diário Oficial da União pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal e em sua íntegra, no sítio que mantém na internet.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA

O presente Termo Aditivo tem vigência a partir da sua assinatura.

CLÁUSULA QUINTA– DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo.

Brasília, DF, 26 de dezembro de 2023.

LUCIANA BARBOSA DE OLIVEIRA SANTOS

Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

JOÃO VALSECCHI DO AMARAL

Diretor-Geral do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá



Documento assinado eletronicamente por **João valsecchi do amaral (E), Usuário Externo**, em 26/12/2023, às 12:10 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação**, em 26/12/2023, às 16:56 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11625330** e o código CRC **963FB197**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sala 424 - Bairro Zona Cívico-Administrativa,
CEP 70067-900, Brasília - DF - <http://www.gov.br/mcti>

ANEXO I Plano de Ação

1. Antecedentes

No 29º Termo Aditivo do IDSM ao Contrato de Gestão com MCTI foi contratado o projeto “Tecnologias Sociais Sustentáveis na Amazônia Central: Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Regional”, sendo o seu objetivo principal fortalecer a expansão, a reaplicação e a disseminação de tecnologias sociais consolidadas no âmbito da produção sustentável da biodiversidade, promovendo a apropriação e o aperfeiçoamento de conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento regional.

O projeto integra o Programa Tecnologias Sociais Sustentáveis para a Amazônia – Agenda 2030 (SEI/MCTI: 01250.02455/2020-17), a partir de 2023 a execução passou a ser acompanhada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (SEDES) do MCTI, diretamente pelo Departamento de Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva. As instituições parceiras para execução são: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). O objetivo geral do Programa TS Amazônia é fortalecer a articulação entre as Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) vinculadas ao MCTI (IDSM, Inpa e MPEG) e entre as instituições integrantes da Rede de NIT Amazônia Ocidental (AMOCI) sediado no Inpa e do Arranjo NIT da Amazônia Oriental (Rede Namor), sediado no MPEG, enquanto importantes atores na gestão da inovação e no desenvolvimento e aplicação/reaplicação de soluções orientadas pelo conceito de tecnologia social na Região Amazônica. Em abril de 2021, IDSM, Inpa e MPEG realizaram a primeira reunião de trabalho, via a plataforma Meet. Na ocasião foram apresentadas as equipes que integram os respectivos projetos, conversado sobre cronograma de reuniões e eventos, definido os espaços de contato entre as equipes e registros das reuniões. Até junho de 2023, foram realizadas mais de 22 reuniões internas, com as equipes das três instituições e parceiros, para constante integração e alinhamento, primando pela execução integral do Programa.

As entregas do Programa no período foram:

- 20 Lives
- 08 Cursos e oficinas;
- 07 Cartilhas e Manuais Técnicos;
- 03 Publicações Científicas
- 07 importantes eventos organizados, sendo eles:
 - o I Encontro dos Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia
 - o Seminário da água: Práticas e gestão
 - o Workshop de TS 2021 e 2022
 - o Seminário das Águas da Amazônia em Foco
 - o Pint of Science 2022
 - o Sarau Ciência e Arte na Amazônia

- Participação em outros 13 eventos
- 10 vídeos de divulgação de TS registrada no levantamento
- 05 unidades demonstrativas implantadas
- 05 protótipos em fase final de construção
- Representação em 10 fóruns formuladores e influenciadores de Políticas Públicas

Na execução geral do projeto, destaca-se que a situação da Pandemia Covid-19 no Amazonas, em 2021, impactou no início efetivo. Nesta circunstância o projeto iniciou com a realização de articulação interinstitucional entre IDSM, Inpa e MPEG, para a elaboração do instrumento de coleta de dados com o objetivo de realizar o levantamento das Tecnologias Sociais na Amazônia. Somente em 2022, iniciaram as articulações para a realização das atividades que envolvem interação social. Portanto, a NOTA TÉCNICA Nº 1231/2023/SEI-MCTI ampara a prorrogação do projeto até julho de 2024.

O projeto iniciou a fase de difusão dos resultados em eventos técnico-científicos. Durante o "Diálogos da Amazônia", nos dias 4, 5 e 6 de agosto, que antecedeu a Cúpula da Amazônia, foi realizado o evento "O Papel Estratégico das Tecnologias Sociais na Amazônia para a Agenda 2030", organizado pelo Programa de Tecnologia Social, participaram mais de 60 pessoas e foram apresentadas tecnologias sociais identificadas no mapeamento que vai compor a "Coletânea de experiências para construção do campo de TS na Amazônia". Ainda, houve a participação no Seminário Internacional Amazônia Sustentável: contribuições das Ciências Sociais, do Multilateralismo e da Sociedade Civil, promovido pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais e a Fundação Alexandre de Gusmão do Ministério das Relações Exteriores. Os eventos contribuíram para que a Tecnologia Social fosse indicada no Relatório 1, no tema: A participação e a proteção dos territórios, dos ativistas, da sociedade civil e dos povos das florestas e das águas no desenvolvimento sustentável da Amazônia, conforme pode ser consultado em: <https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/assuntos/dialogosamazonicos/relatorios>

Ver divulgação em:

<https://www.mamiraua.org.br/noticias/di%C3%A1logos-amaz%C3%B4nia-c%C3%BApula>

<https://www.instagram.com/p/CwGGolBxpEW/?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>

2. Execução Física-Financeira do Projeto

Tabela 1 – Orçamento solicitado ao MCTI por componente do projeto.

| Componente do projeto | Custeio | Total |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Seminário e materiais | 58.400,00 | 58.400,00 |
| Manutenção Bolsa de pesquisa (10 meses) | 41.600,00 | 41.600,00 |
| Total | R\$ 100.000,00 | R\$ 100.000,00 |

Conforme relatório entregue em junho de 2023, as metas 1, 2 e 5 foram concluídas. O recurso adicional será destinado para as metas 3, 4 e 6 em andamento.

| META 3[1] | | | |
|---|--------------------|--------------|--------------------------|
| Construir um catálogo de tecnologias sociais aplicados à produção sustentável e apoiar a construção da Plataforma Interinstitucional de Tecnologias Sociais Sustentáveis na Amazônia | | | |
| Atividade | Data Início (real) | Status | Data Fim (previsão nova) |
| Seleção bolsista | jun.-21 | Concluído | - |
| Reuniões interinstitucionais e eventos de divulgação | abr.-21 | Em andamento | jul.-24 |

| | | | |
|--|---------|--------------|---------|
| Definição do instrumento de coleta de dados e das plataformas digitais | abr.-21 | Concluído | - |
| Comunicação com atores e levantamento das informações | abr.-21 | Concluído | - |
| Mapeamento das instituições, representantes/contatos e projetos | abr.-21 | Concluído | - |
| Definir em conjunto com o INPA e MPEG as variáveis de qualificação para as Tecnologias Sociais identificadas na Amazônia | abr.-21 | Concluído | - |
| Elaboração metodologia de catalogação | dez.-22 | Concluído | - |
| Compilação, catalogação e apresentação da "Coletânea de experiências para construção do campo de TS na Amazônia" | dez.-22 | Em andamento | jul.-24 |
| Apoio na construção da Plataforma Interinstitucional, a partir de parâmetros de TS | abr.-21 | Não iniciado | - |

[1] A identificação e a catalogação de Tecnologias Sociais na Amazônia está sendo realizada em ação conjunta pelas três instituições implementadoras do programa (IDSM, Inpa e MPEG).

| META 4 | | | |
|---|--------------------|--------------|--------------------------|
| Elaborar quatro materiais instrucionais abordando os manejos de recursos naturais | | | |
| Atividade | Data Início (real) | Status | Data Fim (previsão nova) |
| Organização de dados e conteúdo de cada protocolo | out.-21 | Em andamento | fev.24 |
| Editoração do Protocolo em Manejo Florestal Comunitário Madeireiro | dez.-21 | Em andamento | fev.24 |
| Editoração do Protocolo em Manejo de Abelhas sem ferrão | nov.-22 | Em andamento | mar.24 |
| Editoração do Protocolo Construindo as bases para um Sistema de Manejo Participativo dos Jacarés Amazônicos | out.-22 | Em andamento | jun.24 |
| Editoração do Protocolo Unidade de beneficiamento da carne do pirarucu de manejo | ago.-22 | Não iniciado | jun.24 |
| Diagramação e publicação no site do IDSM | jan.-23 | Não iniciado | jul.24 |
| META 6 | | | |
| Um diagnóstico com a avaliação do impacto dos treinamentos e construção de uma matriz de reapição e aperfeiçoamento. | | | |
| Atividade | Data Início | Status | Data Fim (previsão) |

| | (real) | | nova) |
|--|---------|--------------|---------|
| Construção do termo de cooperação com Nides | set.-21 | Realizado | out.-21 |
| Seleção bolsista | jun.-21 | Realizado | jul.-21 |
| Elaboração do plano de trabalho do estudo | set.-21 | Realizado | nov.-21 |
| Elaboração do instrumento de coleta de dados | set.-21 | Realizado | dez.-21 |
| Identificação dos participantes e realização de entrevistas | fev.-22 | Realizado | abr.-23 |
| Identificar as tecnologias sociais do IDSM | fev.-22 | Realizado | abr.-23 |
| Caracterização dos espaços de ensino-aprendizagem | mar.-22 | Realizado | jun.-23 |
| Análise dos formulários | mai.-22 | Realizado | jun.-23 |
| Observação dos espaços de ensino-aprendizagem durante os treinamentos da meta 1 | abr.-22 | Realizado | abr.-23 |
| Identificar exemplos que demonstrem apropriação das tecnologias pelos participantes dos espaços de ensino-aprendizagem | abr.-22 | Em andamento | jul.-24 |
| Sistematização, avaliação e construção da matriz de reaplicação e proposta de indicadores de monitoramento e avaliação tecnológica | dez.-22 | Em andamento | jul.-24 |
| Publicação dos resultados | abr.-23 | Em andamento | jul.-24 |



Documento assinado eletronicamente por **João valsecchi do amaral (E), Usuário Externo**, em 26/12/2023, às 12:10 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação**, em 26/12/2023, às 16:56 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11625342** e o código CRC **13D20C04**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
 Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sala 424 - Bairro Zona Cívico-Administrativa,
 CEP 70067-900, Brasília - DF - <http://www.gov.br/mcti>

ANEXO II
Cronograma de Desembolso

| Mês | 2023 (em R\$) |
|--------------|---------------------------|
| Janeiro | - |
| Fevereiro | - |
| Março | - |
| Abril | - |
| Maió | - |
| Junho | - |
| Julho | - |
| Agosto | - |
| Setembro | - |
| Outubro | - |
| Novembro | - |
| Dezembro | R\$ 100.000,00 |
| Total | R\$ 100.000,00 |



Documento assinado eletronicamente por **João valsecchi do amaral (E), Usuário Externo**, em 26/12/2023, às 12:11 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação**, em 26/12/2023, às 16:56 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11625346** e o código CRC **CC3FB087**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
 Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sala 424 - Bairro Zona Cívico-Administrativa,
 CEP 70067-900, Brasília - DF - <http://www.gov.br/mcti>

ANEXO III

QUADROS DE INDICADORES E METAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO (2021 A 2030)

| Macroprocesso | ID | Indicador | V0 | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|----|---|---------------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | | | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 |
| 1. Produção Científica | 1 | Índice geral de publicações (IGPub) | 1,20 | 1,25 | 1,30 | 1,35 | 1,40 | 1,45 | 1,50 | 1,55 | 1,60 | 1,65 | 1,70 |
| | 2 | Índice de publicações indexadas nos extratos B2 e superiores (IPuB2+) | 0,32 | 0,37 | 0,42 | 0,47 | 0,52 | 0,57 | 0,62 | 0,67 | 0,72 | 0,77 | 0,82 |
| | 3 | Número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM | Não se aplica | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| 2. Disseminação Tecnológica | 4 | Número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM (EDEMP) | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| | 5 | Percentual de permanência de alunos nas turmas do CVT (PPAT) | > 85% | > 85% | N/A | > 85% | > 85% | > 85% | > 85% | > 85% | > 85% | > 85% | > 85% |
| | 6 | Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas (NCCPA) | Não se aplica | 7 | 7 | 8 | 8 | 9 | 9 | 10 | 10 | 11 | 11 |
| 3. Manejo de recursos Naturais | 7 | Número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb) | 9 | 9 | 10 | 9 | 9 | 10 | 10 | 11 | 11 | 12 | 12 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|----|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 8 | Índice de pirarucus manejados com assessoramento do IDSM com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP) | > 0,7 | > 0,7 | > 0,7 | > 0,7 | > 0,7 | > 0,7 | > 0,7 | > 0,7 | > 0,7 | > 0,7 | > 0,7 |
| | 9 | Número de tipos de manejo de recursos naturais com assessoramento do IDSM (NRNM) | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 |
| 4. Qualidade de Vida | 10 | Número cumulativo de tecnologias sociais experimentadas pelo IDSM voltadas ao incremento da qualidade de vida (TSEQV) de comunidades rurais da Amazônia | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| 5. Tecnologias de Gestão | 11 | Índice de participação de lideranças capacitadas pelo IDSM (IPLC) | > 0,45 | > 0,45 | > 0,45 | > 0,45 | > 0,45 | > 0,45 | > 0,45 | > 0,45 | > 0,45 | > 0,45 | > 0,45 |
| 6. Desenvolvimento Institucional | 12 | Alavancagem mínima de recursos para custeio fora do contrato de gestão no IDSM (AMRCFCG) | > 30% | > 30% | > 30% | > 30% | > 30% | > 30% | > 30% | > 30% | > 30% | > 30% | > 30% |
| | 13 | Repercussão de ações de comunicação (RAC) | 2500 | 2700 | 2900 | 3100 | 3300 | 3500 | 3700 | 3900 | 4100 | 4300 | 4500 |
| | 14 | Proporção de funcionários da área administrativa na equipe do IDSM (PFAA) | < 20% | < 20% | < 20% | < 20% | < 20% | < 20% | < 20% | < 20% | < 20% | < 20% | < 20% |

N/A. O indicador 5 não foi apurado no ano de 2022, conforme recomendação da Comissão de Acompanhamento e Avaliação na Reunião Semestral 2022.(10434376)

DETALHAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicador #1: Índice geral de publicação (IGPub)

Qualificação: Efetividade

Objetivos estratégicos do CG:

Objetivo Estratégico 1.1. Realizar pesquisas na fronteira do conhecimento de modo a consolidar o IDSM como uma referência internacional em sua área de atuação.

Objetivo Estratégico 1.2. Fortalecer e consolidar os Grupos de Pesquisa do IDSM, as Redes Temáticas em que o IDSM participa e a colaboração científica com instituições nacionais e internacionais.

Objetivo Estratégico 1.3. Promover a formação científica, tecnológica e em inovação.

Objetivo Estratégico 1.4. Colaborar com as universidades e instituições locais para o uso racional e sustentável da biodiversidade, e atuar na busca da redução das desigualdades sociais na Amazônia.

Objetivo Estratégico 1.5. Aprimorar a capacidade de comunicação dos resultados científicos e sociais do IDSM.

Objetivo Estratégico 5.4. Garantir a curadoria adequada das coleções biológica, etnográfica e arqueológica, e a manutenção da Biblioteca Henry Walter Bates.

Macroprocesso: Produção Científica

Finalidade do indicador: Mensurar a efetividade do IDSM na produção de publicações técnicas e científicas.

Descrição: O IGPub mede a produtividade global anual do IDSM, e indica a efetividade da instituição em produzir trabalhos técnicos e científicos de qualidade. São contabilizados todos os artigos técnicos e científicos publicados em periódicos indexados ou não indexados mas com ISSN, e livros e capítulos de livro com ISBN.

Fórmula de cálculo:
$$IGPub = \frac{NGPUB}{TNSE}$$
 onde,

NGPUB = Número de artigos técnicos e científicos publicados em periódicos indexados ou não indexados, mas com ISSN, somado ao número de livros e capítulos de livros com ISBN, publicados no ano da análise.

Indicador #1: Índice geral de publicação (IGPub)

TNSE = Número de técnicos de nível superior e especialistas vinculados à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses de atuação no IDSM no momento da análise.

Peso: 2**Unidade:** Razão**Indicador #2: Índice de publicações indexadas nos extratos B2 e superiores (IPuB2+)****Qualificação:** Efetividade**Objetivos estratégicos do CG:**

Objetivo Estratégico 1.1. Realizar pesquisas na fronteira do conhecimento de modo a consolidar o IDSM como uma referência internacional em sua área de atuação.

Objetivo Estratégico 1.2. Fortalecer e consolidar os Grupos de Pesquisa do IDSM, as Redes Temáticas em que o IDSM participa e a colaboração científica com instituições nacionais e internacionais.

Objetivo Estratégico 1.3. Promover a formação científica, tecnológica e em inovação.

Objetivo Estratégico 1.4. Colaborar com as universidades e instituições locais para o uso racional e sustentável da biodiversidade, e atuar na busca da redução das desigualdades sociais na Amazônia.

Objetivo Estratégico 1.5. Aprimorar a capacidade de comunicação dos resultados científicos e sociais do IDSM.

Objetivo Estratégico 5.4. Garantir a curadoria adequada das coleções biológica, etnográfica e arqueológica, e a manutenção da Biblioteca Henry Walter Bates.

Macroprocesso: Produção Científica**Finalidade do indicador:** Mensurar a efetividade do IDSM na produção de publicações técnicas e científicas em revistas de alto impacto.

Descrição: O IPuB2+ mede a produção do IDSM publicada em periódicos indexados classificados nos extratos B2 e superiores segundo o sistema de classificação Qualis da CAPES, e indica a efetividade da instituição em produzir produtos científicos de alto impacto.

Fórmula de cálculo:

$$\text{IPuB2+} = \frac{\text{NPUBIB2+}}{\text{TNSE}} \quad \text{onde,}$$

NPUBIB2+ = Número de artigos publicados em periódicos indexados e classificados nos extratos B2 e superiores segundo o sistema de classificação Qualis da CAPES, no ano da análise com membros do IDSM como autores principais ou coautores.

TNSE = Somatório dos técnicos de nível superior e especialistas vinculados à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses de atuação no IDSM no momento da análise.

Peso: 3**Unidade:** Razão**Indicador #3: Número de redes de pesquisa formalizadas e ativas com participação efetiva de membros do IDSM****Qualificação:** Eficácia**Objetivo estratégico do CG:**

Objetivo Estratégico 1.1. Realizar pesquisas na fronteira do conhecimento de modo a consolidar o IDSM como uma referência internacional em sua área de atuação.

Objetivo Estratégico 1.2. Fortalecer e consolidar os Grupos de Pesquisa do IDSM, as Redes Temáticas em que o IDSM participa e a colaboração científica com instituições nacionais e internacionais.

| Indicador #3: Número de redes de pesquisa formalizadas e ativas com participação efetiva de membros do IDSM | |
|--|-------------------|
| Objetivo Estratégico 1.3. Promover a formação científica, tecnológica e em inovação. | |
| Objetivo Estratégico 1.4. Colaborar com as universidades e instituições locais para o uso racional e sustentável da biodiversidade, e atuar na busca da redução das desigualdades sociais na Amazônia. | |
| Macroprocesso: Produção Científica | |
| Finalidade do indicador: Mensurar a eficácia do IDSM na promoção, desenvolvimento e coordenação de redes de pesquisa importância regional, nacional e internacional. | |
| Descrição: Este indicador mede o número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM e indica a eficácia do IDSM em colaborar com diferentes atores na promoção, manutenção e coordenação de redes de pesquisa. | |
| Fórmula de cálculo: Não se aplica – contabilização direta | |
| Peso: 2 | Unidade: N |

| Indicador #4: Número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM (EDEMP) | |
|---|-------------------|
| Qualificação: Eficácia | |
| Objetivo estratégico do CG: | |
| Objetivo Estratégico 2.1. Fortalecer os programas de manejo de recursos naturais e desenvolvimento social do IDSM, para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade. | |
| Objetivo Estratégico 2.2. Capacitar atores locais para disseminação de tecnologias sociais e conhecimento científico, como instrumento de apropriação do conhecimento pelas comunidades através do fortalecimento do Centro Vocacional Tecnológico. | |
| Objetivo Estratégico 2.5. Consolidar a Incubadora Mamirauá de Negócios Sustentáveis como instrumento de estímulo ao empreendedorismo sustentável, à estruturação de cadeias de valor de produtos da sociobiodiversidade e ao desenvolvimento econômico sustentável da Amazônia. | |
| Objetivo Estratégico 2.6. Promover maior interação entre o IDSM e a sociedade local para consolidar modelos de gestão e negócios | |
| Macroprocesso: Disseminação Tecnológica | |
| Finalidade do indicador: Mensurar a eficácia do IDSM na disseminação de processos e tecnologias sociais. | |
| Descrição: O EDEMP mede o número de eventos de disseminação realizados pelo IDSM a cada ano, e indica a eficácia da instituição em disseminar processos e tecnologias sociais por meio de eventos de capacitação para potenciais agentes de órgão gestores e colaboradores de áreas protegidas, que serão multiplicadores destas experiências na região do médio Solimões, em outras regiões da Amazônia e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia. | |
| Fórmula de cálculo: Número de eventos de capacitação em processos e tecnologias sociais realizados. | |
| Peso: 3 | Unidade: N |

| Indicador #5: Percentual de permanência de alunos nas turmas (PPAT) do CVT | |
|---|--|
| Qualificação: Efetividade | |
| Objetivo estratégico do CG: | |
| Objetivo Estratégico 2.2. Capacitar atores locais para disseminação de tecnologias sociais e conhecimento científico, como instrumento de apropriação do conhecimento pelas comunidades através do fortalecimento do Centro Vocacional Tecnológico. | |

| Indicador #5: Percentual de permanência de alunos nas turmas (PPAT) do CVT | |
|---|-------------------|
| Objetivo Estratégico 2.6. Promover maior interação entre o IDSM e a sociedade local para consolidar modelos de gestão e negócios. | |
| Macroprocesso: Disseminação Tecnológica | |
| Finalidade do indicador: Mensurar a efetividade do IDSM em manter uma baixa taxa de evasão de alunos no curso pós-médio do Centro Vocacional Tecnológico do IDSM. | |
| Descrição: O indicador mede o percentual de alunos que permanece no curso pós- médio do Centro Vocacional Tecnológico do IDSM, e indica a efetividade do IDSM em manter uma baixa a evasão de alunos e um curso com processo adequado às jovens lideranças locais. | |
| Fórmula de cálculo: $PPTA = [(AC/AI) \times 100] \quad \text{onde}$ PPTA = Percentagem de Permanência das Turmas de Alunos do CVT ao ano. AC = Alunos concluintes ao ano. AI = Alunos ingressantes no ano. | |
| Peso: 2 | Unidade: % |

| Indicador #6: Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas (NCCPA) | |
|--|-------------------|
| Qualificação: Eficácia | |
| Objetivo estratégico do CG: Objetivo Estratégico 2.1. Fortalecer os programas de manejo de recursos naturais e desenvolvimento social do IDSM, para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade. Objetivo Estratégico 2.2. Capacitar atores locais para disseminação de tecnologias sociais e conhecimento científico, como instrumento de apropriação do conhecimento pelas comunidades através do fortalecimento do Centro Vocacional Tecnológico. Objetivo Estratégico 2.3. Desenvolver e entregar produtos e serviços que contemplem modelos de negócios e práticas sustentáveis; Objetivo Estratégico 2.6. Promover maior interação entre o IDSM e a sociedade local para consolidar modelos de gestão e negócios. Objetivo Estratégico 3.1. Fortalecer a pesquisa participativa que integre o conhecimento científico e o conhecimento tradicional. Objetivo Estratégico 3.2. Participar na formulação e execução de políticas públicas (locais, regionais e nacionais) em suas áreas de atuação. | |
| Macroprocesso: Disseminação Tecnológica | |
| Finalidade do indicador: Demonstrar a eficácia do IDSM na produção e implementação de material didático sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais adequadas a realidade social e cultural das populações alvo do IDSM. | |
| Descrição: O indicador é obtido por meio da contagem direta cumulativa do material didático elaborado, publicado e aplicado pelo IDSM, sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais. A fonte da informação são as próprias publicações dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM. | |
| Fórmula de cálculo: Não se aplica – contagem direta | |
| Peso: 2 | Unidade: N |

Indicador #7: Número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb)

| | |
|--|-------------------|
| Indicador #7: Número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb) | |
| Qualificação: Eficácia | |
| Objetivos estratégicos do CG: Objetivo Estratégico 2.1. Fortalecer os programas de manejo de recursos naturais e desenvolvimento social do IDSM, para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade. Objetivo Estratégico 2.2. Capacitar atores locais para disseminação de tecnologias sociais e conhecimento científico, como instrumento de apropriação do conhecimento pelas comunidades através do fortalecimento do Centro Vocacional Tecnológico. Objetivo Estratégico 2.3. Desenvolver e entregar produtos e serviços que contemplem modelos de negócios e práticas sustentáveis; Objetivo Estratégico 2.4. Promover a gestão territorial integrada como estratégia para a conservação da biodiversidade. | |
| Macroprocesso: Manejo Sustentável | |
| Finalidade do indicador: Demonstrar a eficácia do desenvolvimento dos sistemas de manejo de recursos naturais implementados ou promovidos pelo IDSM, e sua adaptação a distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação. | |
| Descrição: Este indicador será obtido pela contagem cumulativa direta de protocolos (ou rotinas de abordagem) elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades socioambientais abordadas em campo. | |
| Fórmula de cálculo: Não se aplica – contagem direta | |
| Peso: 3 | Unidade: N |

| | |
|--|-----------------------|
| Indicador #8: Índice de pirarucus manejados com assessoramento do IDSM com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP) | |
| Qualificação: Efetividade | |
| Objetivos estratégicos do CG: Objetivo Estratégico 2.1. Fortalecer os programas de manejo de recursos naturais e desenvolvimento social do IDSM, para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade. Objetivo Estratégico 2.3. Desenvolver e entregar produtos e serviços que contemplem modelos de negócios e práticas sustentáveis; Objetivo Estratégico 4.3. Disponibilizar publicamente dados e informações oriundos de pesquisas e monitoramentos que contribuam com o planejamento e elaboração de políticas públicas voltadas à promoção da sustentabilidade ambiental. | |
| Macroprocesso: Manejo Sustentável | |
| Finalidade do indicador: Mensurar a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nas localidades que recebem a assessoria técnico-científica do IDSM (a assistência técnica, o aconselhamento e o monitoramento da atividade) por meio do acompanhamento do tamanho médio dos animais pescados ¹ . | |
| Descrição: Este indicador será obtido pelo cálculo da proporção de animais manejados com comprimentos totais maiores ou iguais a 1,65m, em relação a todos os animais abatidos em todos os sistemas de manejo de pesca de pirarucu que contam com o acompanhamento técnico- científico do IDSM, no ano da análise. | |
| Fórmula de cálculo: $ITP = \frac{Npm}{NTp}$ onde, Npm = número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m no ano NTp = número total de pirarucus manejados no mesmo ano | |
| Peso: 2 | Unidade: Razão |

¹ O limite de tamanho aplicado no abate pode indicar o acatamento à principal medida de manejo, que é o tamanho mínimo de abate definido pelo IBAMA, que é 1,50 m. Como pesquisas demonstraram que o tamanho à primeira maturação sexual da espécie é 1,65 m, no IDSM consideramos que o limite determinado pelo IBAMA é muito conservador, e levamos este limite a um nível mais desafiador, e também mais apropriado do ponto de vista da biologia deste recurso natural. Mantendo-se o tamanho dos animais abatidos sempre acima deste limite podemos garantir a sustentabilidade da pesca por meio da regeneração biológica dos estoques. Assim, quanto maior o índice de animais manejados com tamanho acima de 1,65m, maior será a sustentabilidade do sistema de manejo. O papel do IDSM nesta meta é o de manter os esforços de aconselhamento técnico, acompanhamento, monitoramento e auditoria dos sistemas de manejo de pesca em todos os locais que realizam o manejo nas duas reservas sob a supervisão do Instituto.

| Indicador #9: Número de tipos de manejo de recursos naturais com assessoramento do IDSM (NRNM) ao ano | |
|--|-------------------|
| Qualificação: Eficácia | |
| Objetivos estratégicos do CG: Objetivo Estratégico 2.1. Fortalecer os programas de manejo de recursos naturais e desenvolvimento social do IDSM, para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade. Objetivo Estratégico 2.2. Capacitar atores locais para disseminação de tecnologias sociais e conhecimento científico, como instrumento de apropriação do conhecimento pelas comunidades através do fortalecimento do Centro Vocacional Tecnológico. Objetivo Estratégico 2.3. Desenvolver e entregar produtos e serviços que contemplem modelos de negócios e práticas sustentáveis; Objetivo Estratégico 2.4. Promover a gestão territorial integrada como estratégia para a conservação da biodiversidade. | |
| Macroprocesso: Manejo Sustentável | |
| Finalidade do indicador: Medir a eficácia do IDSM em aprimorar a estratégia de manejo, sua efetividade em ampliar o leque de recursos usados de forma sustentável, e mesmo de promover a conservação destes recursos. | |
| Descrição: Este indicador será calculado pela contagem do número de tipos de manejo de recursos naturais assessorados pelo IDSM junto às populações locais, tanto de recursos da fauna quanto da flora. | |
| Fórmula de cálculo: Não se aplica – contagem direta. | |
| Peso: 2 | Unidade: N |

| Indicador #10: Número cumulativo de tecnologias sociais experimentadas pelo IDSM voltadas ao incremento da qualidade de vida (TSEQV) de comunidades rurais da Amazônia | |
|---|--|
| Qualificação: Eficiência | |
| Objetivos estratégicos do CG: Objetivo Estratégico 1.4. Colaborar com as universidades e instituições locais para o uso racional e sustentável da biodiversidade, e atuar na busca da redução das desigualdades sociais na Amazônia. Objetivo Estratégico 2.2. Capacitar atores locais para disseminação de tecnologias sociais e conhecimento científico, como instrumento de apropriação do conhecimento pelas comunidades através do fortalecimento do Centro Vocacional Tecnológico. | |

Indicador #10: Número cumulativo de tecnologias sociais experimentadas pelo IDSM voltadas ao incremento da qualidade de vida (TSEQV) de comunidades rurais da Amazônia

Objetivo Estratégico 3.3. Buscar soluções tecnológicas que reduzam as desigualdades sociais.

Objetivo Estratégico 4.1. Manter o planejamento estratégico do IDSM alinhado com as diretrizes do MCTI e as políticas setoriais nacionais (ENCTI, PACTI, Portaria 1.122 de 19 de março de 2020).

Objetivo Estratégico 4.2. Fortalecer as parcerias com os demais institutos do MCTI e instituições de pesquisa nacionais e internacionais.

Objetivo Estratégico 4.5. Expandir geograficamente a atuação do IDSM e consolidar parcerias estratégicas com órgãos Federais e Estaduais.

Macroprocesso: Qualidade de Vida

Finalidade do indicador: Demonstrar a eficiência do IDSM em ampliar e diversificar as tecnologias sociais que são trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas e testadas junto à população local), visando sua futura transferência.

Descrição: A meta será calculada pela contabilização direta e cumulativa do número de tecnologias sociais trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas, testadas, monitoradas e avaliadas) pelo grupo do IDSM a cada ano.

Fórmula de cálculo: Não se aplica – contagem direta.

Peso: 2

Unidade: N

Indicador #11: Índice de participação de lideranças capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao ano

Qualificação: Efetividade

Objetivos estratégicos do CG:

Objetivo Estratégico 1.4. Colaborar com as universidades e instituições locais para o uso racional e sustentável da biodiversidade, e atuar na busca da redução das desigualdades sociais na Amazônia.

Objetivo Estratégico 2.2. Capacitar atores locais para disseminação de tecnologias sociais e conhecimento científico, como instrumento de apropriação do conhecimento pelas comunidades através do fortalecimento do Centro Vocacional Tecnológico.

Objetivo Estratégico 2.4. Promover a gestão territorial integrada como estratégia para a conservação da biodiversidade.

Objetivo Estratégico 2.6. Promover maior interação entre o IDSM e a sociedade local para consolidar modelos de gestão e negócios.

Objetivo Estratégico 3.2. Participar na formulação e execução de políticas públicas (locais, regionais e nacionais) em suas áreas de atuação.

Objetivo Estratégico 4.5. Expandir geograficamente a atuação do IDSM e consolidar parcerias estratégicas com órgãos Federais e Estaduais.

Macroprocesso: Tecnologias de Gestão

Finalidade do indicador: Mensurar a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da aferição de sua participação nas instâncias máximas de discussão e tomada de decisão participativa no manejo das unidades de conservação sob a cogestão do IDSM, a RDSM e a RDSA.

Descrição: O indicador será obtido pela participação das lideranças capacitadas pelo Instituto Mamirauá ao longo dos anos, nos diferentes fóruns e instâncias de tomada de decisão nas reservas e nos municípios onde eventualmente atuem. É uma forma de medir a atuação das lideranças formadas pelos diferentes esforços de capacitação da instituição.

Fórmula de cálculo:

$$IPLC = \frac{NLCAG}{NTLC} \quad \text{onde,}$$

Indicador #11: Índice de participação de lideranças capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao ano

NLCAG = Número de lideranças capacitadas pelo IDSM participando das Assembleias Gerais e das demais instâncias de tomada de decisão sobre gestão e manejo de recursos naturais da RDSM ou da RDSA no ano da análise (associações comunitárias em atividades de manejo, reuniões de setor, secretarias municipais, grupos de AAVs e no Conselho Deliberativo das unidades de conservação).

NTLC = Número total cumulativo de lideranças capacitadas pelo IDSM (atualizado até 2014)

Peso: 2

Unidade: Razão

Indicador #12: Alavancagem mínima de recursos para custeio fora do contrato de gestão do IDSM (AMRCFCG)

Qualificação: Eficácia

Objetivos estratégicos do CG:

Objetivo Estratégico 5.1. Restabelecer o tamanho adequado e garantir a estabilidade das equipes de pesquisa e de extensão do IDSM.

Objetivo Estratégico 5.2. Consolidar a sede institucional e reestruturar a infraestrutura de campo, garantindo ampliação da capilaridade e infraestrutura básica para as ações propostas.

Objetivo Estratégico 5.3. Ampliar, fortalecer e diversificar a captação de recursos.

Objetivo Estratégico 5.5. Buscar parcerias com instituições públicas e privadas, e com outros Ministérios como Intervenientes ao Contrato de Gestão.

Macroprocesso: Desenvolvimento Institucional

Finalidade do indicador: Mensurar a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e garantir a sustentabilidade financeira da instituição para custeio de suas atividades, não incluindo as despesas de pagamento de Pessoal.

Descrição: O indicador é a porcentagem representada por recursos financeiros ou não financeiros, captados pelo IDSM de outras fontes de financiamento, em relação aos recursos disponibilizados pelo MCTIC no âmbito do Contrato de Gestão para custeio das atividades. Não são contabilizados recursos disponibilizados pelo MCTIC no âmbito do Contrato de Gestão destinados a pagamento de despesas com pessoal. **Importante: a fórmula para este indicador não produz cálculo correto do indicador quando o valor repassado pelo MCTIC no âmbito do contrato de gestão é igual ou inferior as despesas do IDSM com pessoal.**

Fórmula de cálculo:

$$\text{AMRCFCG} = \frac{\text{RAFCG}}{\text{VTCGC}} \times 100 \quad \text{onde,}$$

RAFCG = Recursos financeiros alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM ao ano.

VTCGC = Valores transferidos pelo Contrato de Gestão ao IDSM no ano para custeio das atividades do IDSM (excluídas as despesas de Pessoal).

Peso: 2

Unidade: %

Indicador #13: Repercussão das ações de comunicação do IDSM ao ano (RAC)

Qualificação: Eficiência

Objetivos estratégicos do CG:

Objetivo Estratégico 1.5. Aprimorar a capacidade de comunicação dos resultados científicos e sociais do IDSM.

Objetivo Estratégico 4.2. Fortalecer as parcerias com os demais institutos do MCTI e instituições de pesquisa nacionais e internacionais.

Indicador #13: Repercussão das ações de comunicação do IDSM ao ano (RAC)

Objetivo Estratégico 4.3. Disponibilizar publicamente dados e informações oriundos de pesquisas e monitoramentos que contribuam com o planejamento e elaboração de políticas públicas voltadas à promoção da sustentabilidade ambiental.

Objetivo Estratégico 4.4. Ampliar a participação do IDSM em fóruns internacionais de discussão de políticas relacionadas a sua área de atuação.

Objetivo Estratégico 5.3. Ampliar, fortalecer e diversificar a captação de recursos.

Objetivo Estratégico 5.5. Buscar parcerias com instituições públicas e privadas, e com outros Ministérios como Intervenientes ao Contrato de Gestão.

Macroprocesso: Desenvolvimento Institucional

Finalidade do indicador: Calcular a crescente eficiência dos esforços da comunicação externa realizada pelo IDSM, na medida em que computa a repercussão crescente destes esforços nas diferentes mídias (jornais, revistas, rádio, TV, Internet) em diferentes abrangências (local, estadual, regional, nacional e internacional), que publicam conteúdo produzido pelo grupo de comunicação do IDSM, apoiado por técnicos e pesquisadores.

Descrição: Será realizado anualmente o somatório dos valores de cada uma das vezes que alguma mídia replicar o conteúdo gerado pela ASCOM do IDSM, em diferentes lugares e em diferentes mídias, segundo uma tabela de pontos padronizados:

Tabela 1. Nota de repercussão de ações por mídia e abrangência.

Indicador #13: Repercussão das ações de comunicação do IDSM ao ano (RAC)

| Mídia | Abrangência | Nota |
|------------------|--------------------|-------------|
| Rádio | Financiador | 2 |
| | Local | 2 |
| | Estadual | 3 |
| | Especializado | 5 |
| | Nacional | 6 |
| Jornal Impresso | Internacional | 10 |
| | Financiador | 2 |
| | Local | 3 |
| | Estadual | 5 |
| | Especializado | 5 |
| Revista Impressa | Nacional | 8 |
| | Internacional | 15 |
| | Financiador | 2 |
| | Local | 2 |
| | Estadual | 5 |
| TV | Especializado | 7 |
| | Nacional | 9 |
| | Internacional | 15 |
| | Financiador | 2 |
| | Local | 2 |
| TV | Estadual | 5 |
| | Especializado | 8 |
| | Nacional | 10 |
| | Internacional | 20 |

Tabela 2. No de repercussão para websites de acordo com o número de acessos.

Indicador #13: Repercussão das ações de comunicação do IDSM ao ano (RAC)

| Categorias de site | Nota | Número de acessos |
|---------------------------|-------------|----------------------------------|
| Muito baixa | 1 | De 1 a 199 acessos |
| Baixa | 2 | De 200 a 4.999 acessos |
| Regular | 6 | De 500 a 29.999 acessos |
| Média | 8 | De 30.000 a 499.999 acessos |
| Alta | 12 | De 500.000 a 999.999 |
| Muito alta | 16 | De 1.000.000 a 1.999.999 acessos |
| Top | 20 | Acima de 2.000.000 |
| Financiador | 2 | Sem relacionar com audiência |

Fórmula de cálculo: Não se aplica – somatório direto da pontuação

Peso: 2

Unidade: N

Indicador #14: Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM no ano (PFAA)

Qualificação: Economicidade

Objetivo estratégico do CG:

Objetivo Estratégico 5.1. Restabelecer o tamanho adequado e garantir a estabilidade das equipes de pesquisa e de extensão do IDSM.

Objetivo Estratégico 5.2. Consolidar a sede institucional e reestruturar a infraestrutura de campo, garantindo ampliação da capilaridade e infraestrutura básica para as ações propostas.

Objetivo Estratégico 5.3. Ampliar, fortalecer e diversificar a captação de recursos.

Macroprocesso: Desenvolvimento Institucional

Finalidade do indicador: Demonstrar a economicidade do IDSM, uma vez que a estratégia institucional é voltada para usar os recursos financeiros disponíveis para Pessoal preferencialmente custeando pessoas para atuar nas atividades finalísticas, e não enfatizar as atividades meio, e assim fazer um uso mais adequado dos recursos públicos.

Descrição: O indicador computa o número de funcionários atuando na área administrativa em relação a todos os funcionários, incluindo os que desenvolvem atividades fim (pesquisa e extensão) e os de atividades de apoio a estas. Ele é expresso em termos percentuais, e seu cálculo é feito pela divisão do número de pessoas na área de administração no ano dividido pelo número de funcionários do IDSM no mesmo ano.

Fórmula de cálculo:

$$PFAA = \frac{NFA}{NTF} \times 100 \quad \text{onde,}$$

NFA = Número de funcionários administrativos do IDSM ao ano. NTF = Número total de funcionários do IDSM no ano.

Peso: 2

Unidade: %



Documento assinado eletronicamente por **João valsecchi do amaral (E), Usuário Externo**, em 26/12/2023, às 12:11 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação**, em 26/12/2023, às 16:56 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11625351** e o código CRC **368606A0**.